

42. TRATAMENTO DA MARCHA DE PACIENTE COM PARAPARESIA ESPÁTICA TROPICAL COM MIELO PATIA ASSOCIADA – RELATO DE CASO

NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves¹
FERREIRA, Célio Marcos dos Reis²
PEREIRA, Gabriela Caetano¹
TEIXEIRA, Dulcinéa Gonçalves¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). SÃO PAULO, SP²

jessicakn@unipam.edu.br

A Paraparesia Espástica Tropical (PET) é uma complicação crônica e progressiva associada à infecção pelo vírus HTLV-I, ocasiona um processo inflamatório medular, predominantemente em seus níveis caudal. Devido haver pouca pesquisa relacionando a patologia e tratamento fisioterapêutico, o presente artigo teve o objetivo de avaliar a melhora da marcha com a utilização da técnica facilitação neuromuscular proprioceptivo (FNP) na uma paciente com diagnóstico de PET, sendo a pesquisa realizada na clínica escola de Fisioterapia da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, no ano de 2001. Para seu desenvolvimento foi utilizado e escala de Tinetti e o podograma para realizar a análise qualitativa e quantitativa da marcha. Para observar se há significância do tratamento utilizamos o teste T. Nossos resultados mostraram uma melhora significativa no equilíbrio e na marcha; no equilíbrio, a melhora se baseou principalmente no levanta e sentar, já na marcha, foi observado a simetria dos passos, aumento do mesmo e diminuição do desequilíbrio durante a deambulação. Desta forma, a utilização do FNP se baseia na idéia de que sua abordagem estimula o paciente, proporcionando coordenação motora, sincronismo e, ainda, uma otimização da resistência muscular, o que também leva a uma redução da fadiga. Assim concluímos que a técnica de PNF pode melhorar o padrão da marcha de paciente com PET.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia